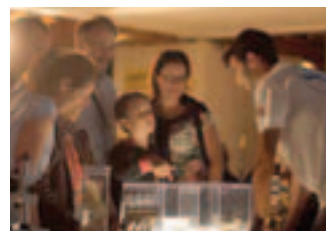
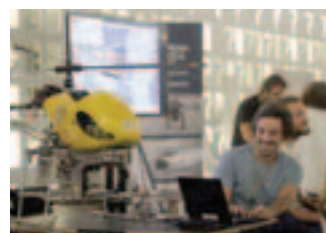


**Número da semana: três britânicos com Nobel da Física por estudos que permitem caçar “novas e exóticas fases da matéria”. São eles Thouless, Haldane e Kosterlitz.**

# Experiências

## Noite de grandes descobertas



**TRÊS MIL PESSOAS FORAM, NA NOITE DE 30 DE SETEMBRO, AO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO, EM LISBOA, PARA VEREM MAIS DE 50 PROJETOS**

Textos **Suely Costa**  
Milhares de cientistas conviveram com pessoas de todas as idades na Noite Europeia dos Investigadores, a 30 de setembro. No Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, três mil “viajaram até 2030 ao som de bandas sonoras de filmes que apontaram mudanças para essa data”, explicou Rosalia Vargas, diretora do centro Ciência Viva, realçando que se fez

“o paralelismo com o que está a ser desenvolvido em laboratórios portugueses”. Da exploração dos oceanos e do Espaço às alterações climáticas, ou da sustentabilidade do Planeta à investigação clínica e à robótica, apareceram mais de 50 projetos. Os visitantes pilotaram um robô subaquático, treinaram como um astronauta ou controlaram drones com os músculos. Os mui-

Pilotaram robô subaquático, treinaram como um astronauta e controlaram drones

tos robôs que tomaram de assalto o átrio mostraram como já fazem companhia aos mais velhos e algumas tarefas do dia a dia. O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, apadrinhou também como investigador, que “nunca vai deixar de ser”. Participaram dezenas de instituições científicas, museus e centros Ciência Viva em 30 pontos de Portugal. 📍